

Sétima vítima de hantavirose

Morador de São Sebastião está na UTI há sete dias

MARIANA SANTOS

Um novo caso de hantavirose foi confirmado, no início da noite de ontem, pela Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde. O sétimo registro da doença no DF também é de um morador de São Sebastião, internado em uma UTI há mais de uma semana. Segundo a secretaria, seu quadro clínico é estável. O outro paciente que apresentava os mesmos sintomas e ficou em observação durante o mesmo período já recebeu alta. A secretaria afirma ainda não saber se ele contraiu a doença.

O hospital em que se encontra a nova vítima de hantavirose – doença rara, que já matou três pessoas no DF – não foi divulgado. Até quinta-feira, duas pessoas estavam em observação. Uma moça encontrava-se na UTI do Hospital Regional da Asa Sul com sintomas da doença, mas a secretaria não

confirma se ela é o caso positivo de hantavirose. O outro paciente era um rapaz que já havia saído da UTI do Hospital Regional da Asa Norte.

O Instituto Adolfo Lutz (IAL), em São Paulo, também enviou ao DF exames confirmado que o comerciante Gilberto Alves de Souza, 64, falecido na quinta-feira passada, não foi vítima de hantavirose. A secretaria informou que as investigações para descobrir

as causas da morte do morador do bairro Centro continuam.

Ontem, o secretário Arnaldo Bernardino ratificou a posição do GDF de não interferir nas investigações dos dois casos de hantavirose contraídos nas cidades goianas de Pirenópolis e Cristalina. Apesar de morar no Guará, a empresária Hellen Aragão Salerno, 39, ia duas vezes por semana à Pirenópolis, onde tinha uma pousada. Ela faleceu no dia 8, no

Hospital Santa Lúcia, contaminada com o hantávirus – segundo Bernardino, contraído nas matas goianas. O lavrador Laurindo Pereira dos Anjos, 51, morava em Cristalina e morreu no Hospital do Gama.

– Nosso papel é fazer a prevenção nos limites do DF. Não vamos assumir uma responsabilidade que não é nossa – garante Bernardino.

mari.santos@jb.com.br